

COMPROMISSO: Mais uma barragem da Vale deixa o nível de emergência e tem condição de estabilidade atestada



A estrutura recebeu Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, atestando a sua segurança.

A melhora das condições de estabilidade foi possível graças ao avanço do processo de descaracterização, que está previsto para ser concluído em 2026. A barragem Campo Grande é uma das 30 estruturas incluídas no Programa de Descaracterização de Barragens a Montante da Vale, que recebeu mais de R\$ 10 bilhões em investimentos desde 2019.

A retirada de nível de emergência da barragem Campo Grande foi realizada pela ANM e devidamente comunicada pela Vale aos órgãos reguladores e fiscalizadores competentes. A estrutura permanecerá em nível de alerta e recebendo acompanhamento dos órgãos competentes até que haja a conclusão de toda a documentação necessária, conforme a legislação vigente.

Gestão e Segurança de Barragens

A Vale tem trabalhado fortemente para aprimorar a gestão e segurança das suas barragens e contribuir para um ciclo mais sustentável da mineração no Brasil, mais seguro para as pessoas e para o meio ambiente.

Ao todo, 16 barragens da empresa deixaram o nível de emergência desde 2022. Das 15 que ainda mantêm algum nível de emergência, nenhuma delas opera recebendo mais rejeitos. Além disso, todas as barragens construídas pelo método a montante estão em processo de descaracterização. As estruturas são monitoradas permanentemente e recebem ações contínuas para aprimorar a segurança.

A Vale aderiu ainda ao Padrão Global da Indústria para a Gestão de Rejeitos (GISTM), que tem o objetivo de garantir dano zero às pessoas ou ao meio ambiente durante todo o ciclo de vida das barragens. Lançado em 2020, a partir de uma iniciativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI) e do Conselho Internacional de Mineração e Metais (ICMM), foi o primeiro padrão global do setor mineral e um marco mundial para a segurança de barragens.

As principais barragens da Vale são monitoradas 24 horas por dia e 7 dias por semana pelos Centros de Monitoramento Geotécnico (CMGs) da empresa, além de receberem inspeções regulares de equipes internas e externas, que agem prontamente quando são necessárias ações preventivas ou corretivas.

Foto: Arquivo Vale / Divulgação

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/6238/compromisso-mais-uma-barragem-da-vale-deixa-o-nivel-de-emergencia-e-tem-condicao-de-estabilidade-atastada-em-20/06/2026-01:30>